



Política



Haddad está desgastado como plano B de Lula para 2026, diz Aragão

Murillo de Aragão, CEO da Arko Advice, destaca desafios do governo Lula e aponta Fernando Haddad como opção desgastada para sucessão

Da CNN

06/06/25 às 05:37 | Atualizado 06/06/25 às 05:37

Haddad está desgastado como plano B de Lula para 2026, diz Aragão | WW



Compartilhar matéria

O cientista político e CEO da consultoria de risco político Arko Advice, Murillo de Aragão, fez, durante participação no **WW**, uma análise sobre as perspectivas políticas para as eleições de 2026, com foco na situação do atual governo e nas possibilidades de sucessão.

Aragão destacou que o governo Lula enfrenta desafios significativos para recuperar a popularidade perdida, ressaltando que o presidente tem apenas um ano para reverter a alta rejeição, que atualmente está em torno de 56 e 57%. Segundo o analista, com esse nível de rejeição, a reeleição seria improvável.

Leia mais



Governo vê redução do juro como próximo passo do "Plano Safra da Indústria"



Brasil está em um cenário insustentável de dívida, diz Srouf



Alternativa a alta do IOF: Governo deve apoiar corte em renúncias fiscais

Dificuldades do governo atual

O especialista apontou que o governo Lula "nunca decolou" e agora se vê na necessidade de "preparar a aterrissagem". Aragão enfatizou que a condução da

política continua "muito atrapalhada", citando problemas nas negociações com o Congresso e **questões controversas como o IOF**, o PIX e o INSS.

Além disso, Aragão observou que a maioria dos operadores políticos em Brasília considera que o governo já está no "final do jogo", vivendo o "tempo da prorrogação".

Ele ressaltou que as promessas de reinvenção do governo Lula para 2025 não se concretizaram, e os sinais indicam que não irão se realizar.

Cenário para 2026

Quanto à sucessão, Aragão afirmou que Lula é candidato "porque não existe outro candidato". Ele mencionou que Fernando Haddad, que seria uma opção natural, "está desgastado por conta de todas as questões econômicas", e os demais nomes potenciais são considerados de "série B ou série C".

O analista também comentou sobre o cenário da direita política, observando que está em **construção um nome para substituir Bolsonaro**, que está inelegível.

Segundo Aragão, busca-se um candidato com características diferentes das de Bolsonaro, como boa relação com a imprensa, com o Judiciário e com o centrão, além de uma agenda econômica liberalizante clara.

*Os textos gerados por inteligência artificial na **CNN Brasil** são feitos com base nos cortes de vídeos dos jornais de sua programação. Todas as informações são apuradas e checadas por jornalistas. O texto final também passa pela revisão da equipe de jornalismo da **CNN**. [Clique aqui para saber mais](#).*

Tópicos

William Waack

Fernando Haddad

Governo Lula

Ministério da Fazenda

Mais Lidas